



Ministério das Finanças

Direção Nacional do Orçamento
e da Contabilidade Pública

Síntese de Execução Orçamental do OE 2017

Setembro de 2017

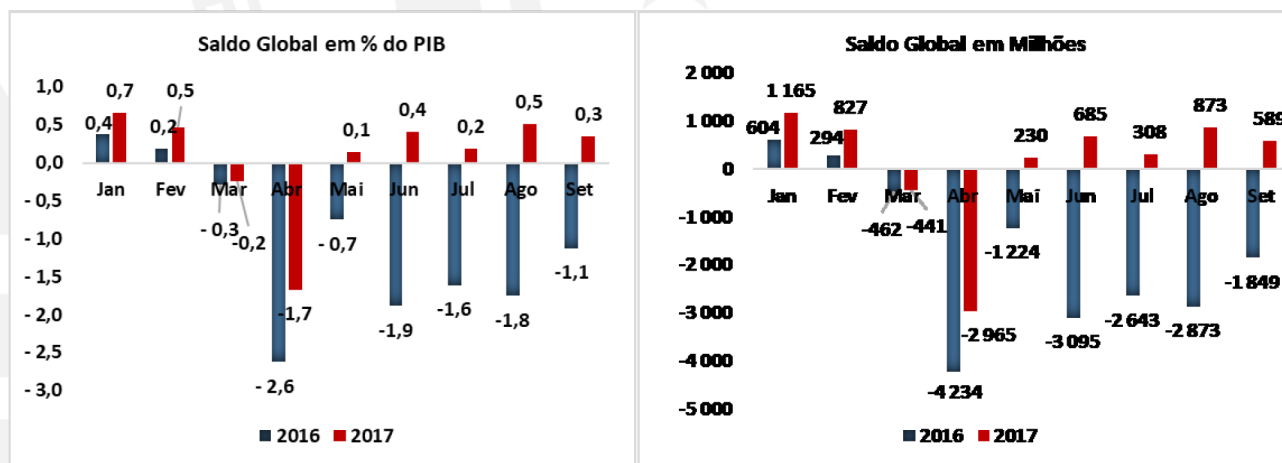
Índice

1. SÍNTESE GERAL DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTAL MENSAL	2
2. RECEITAS TOTAIS	4
2.1. Enquadramento Geral	4
3. DESPESAS TOTAIS	7
3.1. Execução das Despesas Correntes de Funcionamento	7
4. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO PÚBLICO	9
4.1. Enquadramento Geral	9

1. SÍNTESE GERAL DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTAL MENSAL

Em setembro de 2017, o valor provisório do saldo global foi positivo em 589,3 milhões de CVE, ou seja, um superavit de 0,3% do PIB projetado para o ano, uma variação de 1,5 p.p., face ao período homólogo de 2016. De dizer, ainda, que o saldo corrente primário permaneceu positivo, aumentando em 0,3 p.p., comparativamente ao mesmo período homólogo.

Gráfico 1 - Evolução do Saldo Global



Fonte: MF

De acordo com os dados provisórios, o comportamento da execução orçamental, no período, resultou do:

- aumento das receitas totais em 15,0% (+4.484,1 milhões de CVE);
- acréscimo das despesas totais (investimento e funcionamento) em 6,3% (+1.852,3 milhões de CVE) e;
- aumento dos ativos não financeiros em 7,6% (+194,0 milhões de CVE).

Quadro 1 - Evolução das Operações Financeiras do Estado

Quadro 1. FP: Operações Financeiras do Estado (Governo Central)															
(em milhões de CVE)															
	2016			2017						ORÇ. REPROG. 2017					
	Orç. 2016	Orç. Reprog.	Conta III Trim	Orç. 2017	Orç. Reprog.	Set	Duodecimos Acumulados	Desvio (%)	Previsão Vr. Abs.	Exec. (%)	Grau	Duodecimos Acumulados	Desvio (%)	Previsão Vr. Abs.	Exec. (%)
1. Receitas Totais	50 355	43 220	29 887	50 537	50 222	34 371	37 903	-9,3	-3 532	68,0	37 667	-9	-3 296	68,4	15,0
1.1 - Receitas Correntes (excluindo donativos)	44 023	39 265	27 912	45 030	44 715	30 244	33 772	-10,4	-3 528	67,2	33 536	-10	-3 292	67,6	8,4
Impostos	34 938	32 304	23 732	37 407	36 006	26 117	28 056	-6,9	-1 939	69,8	27 004	-3	-887	72,5	10,1
Segurança Social	208	56	41	59	59	45	44	1,1	0	75,9	44	1	0	75,9	8,1
Transferências (donativos)	6 332	3 955	1 975	5 507	5 507	4 127	4 131	-0,1	-4	74,9	4 131	0	-4	74,9	108,9
Outras Receitas	8 877	6 906	4 139	7 564	8 650	4 083	5 673	-28,0	-1 590	54,0	6 488	-37	-2 405	47,2	-1,4
2. Despesas Totais (FUN+INV)	49 614	44 015	29 194	48 780	49 539	31 046	36 585	-15,1	-5 539	63,6	37 154	-16	-6 108	62,7	6,3
2.1-Despesas Correntes	49 614	44 015	29 194	48 780	49 539	31 046	36 585	-15,1	-5 539	63,6	37 154	-16	-6 108	62,7	6,3
dq: despesas de funcionamento	39 824	37 261	25 783	40 621	39 851	27 688	30 466	-9,1	-2 778	68,2	29 888	-7	-2 200	69,5	7,4
dq: juros da dívida interna	2 415	1 748	1 746	2 005	2 650	1 933	1 504	28,6	429	96,4	1 988	-3	-54	72,9	10,7
dq: Juros da dívida externa	1 750	2 455	1 589	2 590	2 005	1 515	1 943	-22,0	-428	58,5	1 504	1	11	75,6	-4,7
dq: despesas correntes de investimento	9 790	6 754	3 411	8 159	9 688	3 358	6 119	-45,1	-2 761	41,2	7 266	-54	-3 908	34,7	-1,5
2.2-Despesas de Capital															
3. Resultado Operacional Bruto	741	-795	693	1 757	683	3 325	1 318	152	2 007	189,2	512	549	2 812	486,6	380,0
4. Activos não Financeiros	9 674	4 960	2 541	7 400	6 043	2 735	5 550	-51	-2 815	37,0	4 533	-40	-1 797	45,3	7,6
Compra de activos não financeiros	9 809	5 040	2 577	7 883	6 353	2 902	5 912	-51	-3 010	36,8	4 765	-39	-1 863	45,7	12,6
dq: programa de investimento	9 524	4 881	2 520	7 605	6 075	2 833	5 704	-50	-2 870	37,3	4 556	-38	-1 723	46,6	12,4
Venda activos não financeiros	135	80	36	483	310	167	363	-54	-196	34,5	233	-28	-66	53,8	360,5
5. Saldo Global (base compromisso, 1-2-4)	-8 933	-5 756	-1 849	-5 643	-5 360	589	-4 232	-114	4 821	-10,4	-4 020	-115	4 609	-11,0	-131,9
Saldo global (em percentagem do PIB)	-5,5	-3,6	-1,1	-3,2	-3,2	0	-2,5				-2,4				
Saldo global excluindo transferências(donativos)	-17 390	-17 390	-3 824	-17 390	-10 867	-3 537									
Saldo Corrente (1.1-2.1)	-3 889	-3 889	-1 282	-3 889	-4 824	-802									
Saldo Corrente (em percentagem do PIB)	-2,4	-2,4	-0,8	-2,2	-2,8	0									
Saldo Corrente Primario (1.1-2.1+juros)	200	200	2 053	200	-169	2 646									
Saldo Corrente Primario (em percentagem do PIB)	0,1	0,1	1,3	0,1	-0,1	2									
Saldo global Primário (5+juros)	-8 548	-8 548	1 487	-8 548	-705	4 037									
Saldo global Primário (em percentagem do PIB)	-5,2	-5,2	0,9	-5,2	-0,4	2									
6. Financiamento	8 933	3 552	3 183	5 643	5 472	-654									
6.1 Activos Financeiros	-7 184	-4 801	-3 182	-6 683	-6 807	-2 325									
Reembolso de Empréstimo de Retrocessão	267	313	312	303	303	145									
Concessão de Empréstimo de Retrocessão	-7 859	-3 632	-2 012	-5 960	-5 582	-2 468									
Acções e outras participações - MI - Aquisições		-1 510	-1 510	-1 108	-1 610	-49									
Acções e Outras Participações ME															
Acções E Outras Participações MI - Alienação						47									
Depositos Cert. Poup. MI - Levantamentos				18											
Outros activos	408	28	28	64	82										
6.2 Passivos Financeiros	16 117	8 353	6 365	12 326	12 279	1 671									
Interno líquido	4 844	5 148	3 873	4 127	3 236	397									
Sistema bancário		4 386	5 495			2 204									
Empréstimos obtidos	8 526	-19		9 388	9 388										
Amortização	-5 391			-5 191	-5 206										
Empréstimos concedidos					-876										
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações Leasing			-11			-22									
Outras Operações do Tesouro		-101	-1 631	-70	-70	-828									
Outros passivos															
Resto por pagar que transita p/ o ano seguinte						-2 037									
Despesa por compensar na conta do Tesouro no BCV		647	278			229									
Pagamento de Cheques e transferência em Transitio		-2 001	-2 000												
Receitas recebidas por cheque em 30 Setembro não Compensado															
Sistema não bancário	1 709	2 237	1 743			851									
dq: encargos c/ reestrut. Empresas públ.		-1 304													
Receitas de privatizações															
Externo líquido	11 273	3 204	2 493	8 198	9 043	1 274									
Desembolsos	14 190	5 819	4 683	11 882	12 727	3 857,8									
Amortizações programadas	-2 918	-2 614	-2 190	-3 684	-3 684	-2 584,0									
7.Diferencial Financ./ Discrepância (5+6)	0	-2 204	1 334	0	112	1 243,7									

Fonte: MF

2. RECEITAS TOTAIS

2.1. Enquadramento Geral

As receitas totais, face aos dados provisórios de setembro de 2017, atingiram 34.370,9 milhões de CVE, registando um aumento de 15,0%, face ao período homólogo. Esta performance resultou da conjugação do acréscimo dos impostos diretos (+10,4%), dos impostos indiretos (+9,9%) e do aumento dos donativos (+108,9%), registados até 30.09.2017.

Relativamente aos impostos diretos é de se destacar que o acréscimo verificado resultou da conjugação do aumento da arrecadação em sede de IR-PS (+8,2%) e do IR-PC (+13,9%):

- A arrecadação em sede do imposto sobre o rendimento de pessoas singulares, ascendeu no período, os 5.001,0 milhões de CVE, registando uma evolução homóloga de mais 378,4 milhões de CVE, derivado da conjugação:
 - Positiva em sede da categoria A – Rendimentos do trabalho dependente (em 407,5 milhões de CVE), da categoria D - Rendimentos de capitais (em 65,5 milhões de CVE), do Tributo Especial Unificado (em 32,1 milhões de CVE) e da categoria B – Rendimentos empresariais e profissionais (em 18,2 milhões de CVE). Importa realçar que o incremento em sede da categoria A em 407,5 milhões de CVE, resultou fundamentalmente da recuperação de dívidas, por via de encontro de contas, que no período considerado ascendeu em cerca de 298,3 milhões de CVE.
- As receitas do imposto sobre rendimento das pessoas coletivas, cifrou-se, no período, em 3.197,3 milhões de CVE, registando uma evolução em termos homólogos de mais 387,3 milhões de CVE, motivado, essencialmente, pela eficácia na cobrança do pagamento fracionado e da autoliquidação, que no período em análise registaram um aumento de 208,5 e de 614,4 milhões de CVE, respetivamente, contrariando a evolução negativa na cobrança dos montantes em atraso em 435,6 milhões de CVE.

Quadro 2 - Evolução das Receitas Públicas Orçamentais

Quadro 2. FP: Receitas Públicas Orçamentais (Governo Central)															
(em milhões de CVE)															
	2016			2017					ORÇ. REPROG. 2017						
	Orç. 2016	Orç. Reprog.	Conta III Trim	Orç. 2017	Orç. Reprog.	Set	Duodécimos Acumulados	Desvio (%)	Previsão Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Duodécimos Acumulados	Desvio (%)	Previsão Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Tax. hom. Set
Impostos	34 938	32 304	23 732	37 407	36 006	26 117	28 056	-6,9	-1 939	69,8	27 004	-3,3	-887,3	72,5	10,1
<i>Imposto único sobre rendimentos</i>	10 504	10 078	7 429	11 590	11 162	8 198	8 692	-5,7	-494	70,7	8 372	-2,1	-173,3	73,4	10,4
IR-PS	6 388	6 346	4 623	7 316	7 016	5 001	5 487	-8,9	-486	68,4	5 262	-5,0	-261,1	71,3	8,2
IR-PC	4 116	3 732	2 806	4 274	4 146	3 197	3 205	-0,3	-8	74,8	3 110	2,8	87,8	77,1	13,9
<i>Imposto sobre bens e serviços</i>	16 456	14 941	11 036	17 475	16 877	12 339	13 107	-5,9	-768	70,6	12 658	-2,5	-318,6	73,1	11,8
Sobre bens e serviços	13 015	11 986	8 875	13 784	13 384	9 761	10 338	-5,6	-577	70,8	10 038	-2,8	-277,4	72,9	10,0
Imposto sobre o valor acrescentado	13 015	11 986	8 875	13 784	13 384	9 761	10 338	-5,6	-577	70,8	10 038	-2,8	-277,4	72,9	10,0
IVA DA	6 916	6 601	4 810	7 188	7 184	5 212	5 391	-3,3	-179	72,5	5 388	-3,3	-175,9	72,6	8,4
IVA DCI	6 098	5 385	4 065	6 596	6 200	4 548	4 947	-8,1	-399	69,0	4 650	-2,2	-101,5	73,4	11,9
Sobre vendas	0	16	13	0	0	5	0	0,0	5	0,0	0	0,0	5,1	0,0	-59,5
Imposto para serviços de incêndio	0	16	13	0	0	5	0	0,0	5	0,0	0	0,0	5,1	0,0	-59,5
Sobre consumo	1 991	1 550	1 122	2 060	1 888	1 433	1 545	-7,3	-113	69,5	1 416	1,2	16,7	75,9	27,7
Imposto consumo especial	1 991	1 550	1 122	1 991	1 888	1 433	1 493	-4,1	-61	72,0	1 416	1,2	16,7	75,9	27,7
Impostos diversos sobre serviços	795	711	547	891	891	649	668	-2,9	-19	72,8	668	-2,9	-19,3	72,8	18,7
Imposto de turismo	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Contribuição turística	795	711	547	891	891	649	668	-2,9	-19	72,8	668	-2,9	-19,3	72,8	18,7
Outros impostos	655	678	480	740	714	492	555	-11,4	-63	66,4	535	-8,2	-43,8	68,9	2,5
Taxa ecológica	655	678	480	740	714	492	555	-11,4	-63	66,4	535	-8,2	-43,8	68,9	2,5
<i>Impostos sobre transações internacionais</i>	7 154	6 813	4 912	7 637	7 357	5 176	5 728	-9,6	-552	67,8	5 518	-6,2	-342,1	70,4	5,4
Direitos de importação	6 899	6 523	4 703	7 380	7 100	4 942	5 535	-10,7	-593	67,0	5 325	-7,2	-383,0	69,6	5,1
Taxa comunitaria CEDEAO	255	290	209	257	257	234	193	21,2	41	90,9	193	21,2	40,9	90,9	11,7
<i>Outros impostos</i>	824	472	355	705	610	404	529	-23,6	-125	57,3	458	-11,6	-53,2	66,3	13,8
Imposto de selo	687	472	355	568	591	391	426	-8,2	-35	68,8	443	-11,8	-52,2	66,2	10,1
Imposto especial sobre jogos	137	0	0	137	19	13	103	-87,1	-90	9,7	14	-7,0	-1,0	69,7	0,0
Outros	0	16	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	208	56	41	59	59	45	44	1,1	0	75,9	44	1,1	0,5	75,9	8,1
Taxa social única	7	0	0	9	9	0	7	-99,7	-6	0,3	7	-99,7	-6,5	0,3	-62,5
Contribuições para a segurança social	200	56	41	50	50	44	38	18,7	7	89,0	38	18,7	7,0	89,0	8,3
Transferências	6 332	3 955	1 975	5 507	5 507	4 127	4 131	-0,1	-4	74,9	4 131	-0,1	-3,9	74,9	108,9
De Governos Estrangeiros	6 332	3 955	1 892	5 507	5 507	4 068	4 131	-1,5	-62	73,9	4 131	-1,5	-62,2	73,9	115,0
Ajuda Orçamental	1 139	1 312	209	1 139	1 174	1 819	855	112,9	965	159,7	881	106,6	938,6	154,9	769,2
Ajuda Alimentar	310	57	28	299	264	224	224	-0,2	0	74,8	198	13,0	25,8	84,8	704,3
Donativos directos	4 883	2 452	1 651	3 730	3 730	2 025	2 797	-27,6	-772	54,3	2 797	-27,6	-772,1	54,3	22,7
Outras	0	133	4	339	339	0	255	-100,0	-254	0,0	255	-100,0	-254,5	0,0	-99,5
De Organizações Internacionais	0	0	83	0	0	58	0,0	0,0	58	0,0	0,0	0,0	58,3	0,0	-29,4
Transferencias OFN	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras Receitas	8 877	6 906	4 139	7 564	8 650	4 083	5 673	-28,0	-1 590	54,0	6 488	-37,1	-2 405,0	47,2	-1,4
Rendimentos de propriedade	2 542	781	259	957	2 044	208	718	-71,0	-510	21,8	1 533	-86,4	-1 324,4	10,2	-19,4
Venda de bens e serviços	4 704	5 063	3 163	5 124	5 124	3 081	3 843	-19,8	-762	60,1	3 843	-19,8	-762,0	60,1	-2,6
Multas e outras penalidades	763	676	503	795	795	369	596	-38,1	-227	46,4	596	-38,1	-227,5	46,4	-26,6
Outras transferências	265	35	26	270	270	17	202	-91,4	-185	6,5	202	-91,4	-184,8	6,5	-31,9
Outras receitas diversas e não especificadas	604	350	189	418	418	407	313	29,9	94	97,4	313	29,9	93,6	97,4	114,8
Total de Receitas	50 355	43 220	29 887	50 537	50 222	34 371	37 903	-9,3	-3 532	68,0	37 667	-8,7	-3 295,7	68,4	15,0

Fonte: MF

Quanto aos impostos indiretos, o aumento de 9,9% deveu-se, essencialmente, às variações conjugadas das seguintes rubricas:

- O IVA em +10,0% (IVA-DGA em +8,4% e IVA-DGCI em +11,9%), registou, no período em análise, uma execução de 4.548,5 milhões de CVE, traduzindo assim, uma evolução de mais 482,6 milhões de CVE, em relação ao mesmo período do ano anterior. Para este resultado contribuíram o IVA regime normal +486,0 milhões de CVE e o IVA regime simplificado -3,4 milhões CVE. Esta evolução reflete a tendência de crescimento deste imposto no decurso do ano 2017, impulsionada pelo aumento do imposto pago por empresas dos setores do turismo, petrolíferas, construção civil e comércio a grosso.
- O imposto sobre transações internacionais em +5,4% (direitos de importação em +5,1% e a taxa comunitária CEDEAO em +11,7%);
- A taxa ecológica em +2,5%;
- As receitas cobradas em sede do imposto de selo ascenderam o montante de 391,0 milhões de CVE, o que representa uma evolução de mais 36,5 milhões de CVE (+10,3%), face ao mesmo período do ano anterior, resultante da cobrança de dívidas atrasadas no montante de 21,2 milhões de CVE, via encontro de contas.
- As receitas da contribuição turística totalizaram, no período, o montante de 650,4 milhões de CVE, registando uma evolução em termos homólogos de mais 102,9 milhões de CVE (+18,8%), impulsionada pelo crescimento da procura turística, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

No que concerne aos donativos, em finais de setembro de 2017, os registos apontavam que estes cifravam 4.126,6 milhões de CVE, apresentando um aumento de 108,9%, comparativamente ao período homólogo em 2016. Este acréscimo é justificado, principalmente, pela entrada da Ajuda Pública ao Desenvolvimento da União Europeia no total de 1.709 milhões de CVE (772 milhões de CVE no âmbito Programa de Emergência Santo Antão e 937 milhões no âmbito de Ajuda orçamental), 110 milhões de ajudas orçamentais do Luxemburgo e pela execução dos Projetos financiamento MCA II (1.752,1 milhões de CVE).

3. DESPESAS TOTAIS

Em setembro de 2017, as despesas totais (funcionamento e despesas correntes de investimento) situaram em 31.046,4 milhões de CVE, apresentando um aumento de 6,3%, face ao período homólogo. Esta evolução resultou do agravamento verificado nas despesas com pessoal (2,6%), nas despesas com aquisição de bens e serviços (15,2%), nas despesas com juros correntes (4,2%), nas despesas com benefícios sociais (5,4%) e nas outras despesas correntes (19,2%).

O valor da despesa por regularizar, em setembro, situou-se em cerca de 1.856,9 milhões de CVE (sendo que 945,6 milhões de CVE referente a FSA/CRE/Órgãos de Soberania e 911,4 milhões de CVE relativo a operações de tesouraria).

3.1. Execução das Despesas Correntes de Funcionamento

As despesas correntes de funcionamento, em setembro de 2017, evidenciaram um agravamento de +7,4% (+1.905,0 milhões de CVE), cifrando-se em cerca de 27.688,3 milhões de CVE, como resultado do comportamento das seguintes rubricas:

- Despesas com Pessoal verificou-se um incremento de +3,3% (+395,1 milhões de CVE), face ao período homólogo, justificado pela:
 - Regularização atempada das despesas da Assembleia Nacional e das Forças Armadas;
 - Atualização de subsídios de custo de vida dos diplomatas;
 - Impacto com o nivelamento salarial dos agentes da Polícia Nacional;
 - Descongelamento de várias carreiras profissionais, nomeadamente pessoal docente, classe médica e de enfermagem, pessoal de justiça, das finanças;
 - Reforço do quadro de pessoal da PJ e da implementação do novo estatuto da Polícia científica.
- Aquisição de bens e serviços - B&S (+152,8 milhões de CVE) – esta rubrica registou um crescimento de 8,9% comparado com o período homólogo, graças às despesas ligadas ao setor da saúde, nomeadamente medicamentos, produtos alimentares e material de consumo clínico. Também contribuiu para este aumento, a regularização em tempo útil das

despesas da Assembleia Nacional, nas despesas relacionadas com a conservação e modernização das frotas automóveis do Estado, com impacto direto nas rubricas combustíveis e lubrificantes, material de transportes – peças e conservação e reparação de bens, nas rubricas de água e energia elétrica com as novas instalações dos serviços públicos, bem como, da rubrica assistência técnica – residentes com destaque para o MEE.

- Subsídios (-30,1%, -36,6 milhões de CVE) – a evolução negativa registada neste agrupamento económico esteve relacionada com o protocolo celebrado entre o Estado e as Agências Marítimas que operam nas linhas deficitárias, onde é atribuído um subsídio quando devidamente justificado. Para o corrente ano foram pagas as referidas agências um total a rondar os 25.000 milhões de CVE, contra os 46.000 milhões de CVE, pagos no mesmo período do ano transato.
- Transferências (+6,0%, +167,1 milhões de CVE) – este acréscimo foi explicado pela transferência a favor dos Municípios com uma população inferior a 15.000 habitantes, nos termos do artigo 12^a da Lei do Orçamento Estado 2017. E também, com o compromisso assumido pelo Governo, perante o pagamento das quotas aos organismos internacionais, registando um aumento de 64,2% nas transferências aos mesmos face ao período homólogo.
- Benefícios Sociais (+5,0%, +182,9 milhões de CVE) – este agrupamento económico vem crescendo de ano para ano graças ao aumento dos nºs dos beneficiários das pensões de aposentação, bem como, de regime não contributivo, onde o Estado vem atribuindo pensões a alguns cidadãos, que de uma forma ou de outra deram o seu contributo em prol da independência, democracia e desenvolvimento do país.
- Outras Despesas (+14,1%, +155,6 milhões de CVE) – contribuíram para este aumento as despesas relacionadas com o pagamento das indemnizações, das bolsas de estudos no país e no estrangeiro, do reembolso do IVA em atraso, bem como, das outras despesas residuais dos Encargos Comuns.

Quadro 3 - Evolução das Despesas Funcionamento

Quadro 3. FP: Despesas de Funcionamento (em milhões de CVE)															
	2016			2017					ORÇ. REPROG. 2017				Tx. hom Set		
	Orç. 2016	Orç. Reprog.	Conta III Trim	Orç. 2017	Orç. Reprog.	Set	Duodécimos Acumulados	Desvio Previsão (%)	Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Duodécimos Acumulados	Desvio Previsão (%)		Vr. Abs.	Grau Exec. (%)
Despesas com Pessoal	18 620	16 810	11 972	19 221	18 828	12 367	14 416	-14,2	-2 048,3	64,3	14 121	-12,4	-1 753,5	65,7	3,3
Remuneração Certas e Permanentes	17 401		11 177	17 984		11 573	13 488	-14,2	-1 914,9	64,4	0	0,0	11 573,3	0,0	3,5
Segurança Social	1 219		795	1 237		794	927	-14,4	-133,3	64,2	0	0,0	794,1	0,0	-0,2
Aquisição de Bens e Serviços	4 553	3 243	1 714	4 639	4 201	1 867	3 479	-46,3	-1 612,7	40,2	3 151	-40,8	-1 284,0	44,4	8,9
Juros correntes	4 261	4 223	3 355	4 709	4 769	3 496	3 532	-1,0	-35,9	74,2	3 577	-2,3	-80,9	73,3	4,2
Dívida interna	2 415	1 748	1 746	2 005	2 650	1 933	1 504	28,6	429,4	96,4	1 988	-2,7	-54,4	72,9	10,7
Dívida externa	1 750	2 455	1 589	2 590	2 005	1 515	1 943	-22,0	-427,6	58,5	1 504	0,7	11,2	75,6	-4,7
Outros encargos	96	20	20	114	114	48	86	-44,1	-37,7	41,9	86	-44,1	-37,7	41,9	139,0
Subsídios	228	145	121	232	232	85	174	-51,2	-88,9	36,6	174	-51,2	-88,9	36,6	-30,1
Transferências Correntes	4 216	3 710	2 766	4 348	4 348	2 933	3 261	-10,1	-327,9	67,5	3 261	-10,1	-327,9	67,5	6,0
Organismos Internacionais	385		75	450		210	338	-37,8	-127,7	46,6	0	0,0	210,0	0,0	179,7
Administração pública	3 831		2 690	3 898		2 723	2 923	-6,9	-200,8	69,8	0	0,0	2 722,6	0,0	1,2
Benefícios Sociais	4 834	4 851	3 645	5 210	5 210	3 828	3 908	-2,0	-79,7	73,5	3 908	-2,0	-79,7	73,5	5,0
Outras despesas correntes	3 113	4 280	1 100	2 262	2 263	1 255	1 696	-26,0	-441,1	55,5	1 697	-26,0	-441,7	55,5	14,1
Despesas Correntes	39 824	37 261	24 674	40 621	39 851	25 831	30 466	-15,2	-4 634,5	63,6	29 888	-13,6	-4 056,6	64,8	4,7
Valor a regularizar			1 110			1 857									67,3
Total de Funcionamento	39 824	37 261	25 783	40 621	39 851	27 688	30 466	-9,1	-2 777,5	68,2	29 888	-7,4	-2 199,7	69,5	7,4
Activos não Financeiros	285	159	57	278	278	69	209	-67,2	-140,2	24,6	209	-67,2	-140,2	24,6	19,3
TOTAL DESPESAS	40 109	37 421	25 841	40 899	40 129	27 757	30 675	-9,5	-2 917,7	67,9	30 097	-7,8	-2 339,9	69,2	7,4

Fonte: MF

4. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO PÚBLICO

4.1. Enquadramento Geral

A execução do programa de investimento público (despesas correntes e ativos não financeiros) atingiu 6.191,5 milhões de CVE, representando apenas 39,3% do valor do orçamento de 2017. Do montante pago, 43,4% (2.686,8 milhões de CVE) foram financiados por Empréstimos, 43,1% (2.666,8 milhões de CVE) pelo Tesouro e 13,4% (830,0 milhões de CVE) por Donativo Direto.

Quadro 4 – Programa de Investimento Público

Quadro 4. FP: Despesas de Investimento (em milhões de CVE)															
	2016			2017					ORÇ. REPROG. 2017				Tx. hom Set		
	Orç. 2016	Orç. Reprog.	Conta III Trim	Orç. 2017	Reprog. 2017	Set	Duodécimos Acumulados	Desvio Previsão (%)	Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Duodécimos Acumulados	Desvio Previsão (%)		Vr. Abs.	Grau Exec. (%)
Despesas com Pessoal	1 760	1 442	954	1 503	1 503	898	1 127	-20,3	-229	59,8	1 127	-20,3	-229,2	59,8	-5,8
Remuneração Certas e Permanentes	1 623		875	1 330		817	998	-18,1	-181	61,4	0	0,0	816,7	0,0	-6,7
Segurança Social	138		79	173		81	129	-37,1	-48	47,2	0	0,0	81,4	0,0	3,7
Aquisição de Bens e Serviços	5 257	3 527	1 355	4 347	3 847	1 668	3 260	-48,8	-1 592	38,4	2 885	-42,2	-1 217,0	43,4	23,1
Consumo Capital Fixo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Juros correntes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida interna	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida externa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros encargos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subsídios	18	15	15	1	1	0	1	-100,0	-1	0,0	1	-100,0	-0,7	0,0	-100,0
Transferências Correntes	2 050	1 194	811	1 730	1 730	412	1 298	-68,3	-886	23,8	1 298	-68,3	-885,7	23,8	-49,2
Organismos Internacionais	45		19	90		4	67	-94,2	-63	4,3	0	0,0	3,9	0,0	-79,8
Administração pública	2 005		651	1 641		396	1 230	-67,8	-834	24,2	0	0,0	396,3	0,0	-39,1
Benefícios Sociais	268	298	134	266	266	155	199	-22,1	-44	58,5	199	-22,1	-43,9	58,5	15,5
Outras despesas correntes	436	278	142	313	2 342	225	235	-4,2	-10	71,9	1 756	-87,2	-1 531,5	9,6	58,4
Despesas Correntes	9 790	6 754	3 411	8 159	9 688	3 358	6 119	-45,1	-2 761	41,2	7 266	-53,8	-3 908,0	34,7	-1,5
Despesas Capital															
Activos não Financeiros	9 524	4 881	2 520	7 605	6 075	2 833	5 704	-50,3	-2 870	37,3	4 556	-37,8	-1 722,9	46,6	12,4
TOTAL DE INVESTIMENTO	19 314	11 635	5 931	15 764	15 763	6 191	11 823	-47,6	-5 632	39,3	11 822	-47,6	-5 630,9	39,3	4,4

Fonte: MF

